



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	ANÁLISE QUANTITATIVA DO PERFIL PRESSÓRICO E ANTROPOMÉTRICO DOS PARTICIPANTES DAS FEIRAS DE SAÚDE REALIZADAS PELO PROJETO PRÓ-SAÚDE		
Autores:	Lucas Rambo Knapp Giovana Tecchio Bárbara Rech Yagmur Louise Klein Muslu Eduarda de Oliveira Leivas Claudia Regina Müller Isabel Pommerehn Vittielo Danielly Joani Bullé Lia Gonçalves Possuelo Chana de Medeiros da Silva		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Introdução: O Pró Saúde é um projeto de extensão institucional que visa promover a reorientação da formação profissional de estudantes da área da saúde e tem como um dos seus objetivos realizar atividades junto à comunidade local, para promover educação em saúde, através das feiras de saúde. Durante o ano de 2023, o projeto realizou ações de orientação sobre a Hipertensão Arterial e averiguação de dados antropométricos, com intuito de esclarecer dúvidas à comunidade sobre o tema da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e obesidade. Objetivo: Investigar o perfil epidemiológico e a prevalência de HAS e índice de massa corpórea (IMC) alterados entre os participantes das feiras de saúde para monitoramento e orientação. Metodologia: Durante as feiras de saúde, foram organizados</p>		



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

espaços para orientação e educação sobre HAS e dislipidemias. Também foram aferidas a pressão arterial (PA) dos participantes bem como a coleta de medidas antropométricas. Os dados coletados foram idade, sexo, altura, peso e valores pressóricos. A partir dos dados coletados, foi calculado o IMC, sendo considerado obesos ($IMC \geq 30$), sobrepeso ($IMC \geq 25$ e < 30), eutróficos ($IMC > 18,5$ e < 25) ou com baixo peso ($IMC < 18,6$) e realizada a análise da PA dos participantes, avaliada de acordo com as Diretrizes Brasileiras de HAS (2020). Destaca-se que a aferição randômica da PA não serve como diagnóstico para HAS e, desta forma, as feiras são realizadas como forma de orientação em saúde à comunidade.

Resultados: Três feiras foram realizadas no Centro de Convivência da UNISC, na praça Getúlio Vargas e no bairro Mãe de Deus. Na verificação de PA foram atendidos 70 indivíduos com idade média de 37,8 anos, sendo 57,1% (n=40) mulheres. As médias dos valores pressóricos encontrados foram de PAS 129,2 mmHg ($\pm 22,8$) e PAD 80,1 mmHg ($\pm 18,2$), sendo que 67,1% (n=47) e 68,5% (n=48) apresentaram PAS e PAD com valores abaixo dos valores limítrofes de 140 de PAS e 90 de PAD, respectivamente. Ademais 31,4% (n=22) apresentaram PAS acima dos valores limítrofes, variando de 140 a 190 mmHg. Quando avaliado a PAD, 30% (n=21) apresentaram valores acima do limite, variando de 90 a 130 mmHg. Em relação às medidas antropométricas, entre os 93 avaliados, 31,2 % (n=29) eram obesos, 41,9 % (n=39) estavam em sobrepeso, 26,9 % (n=25) estavam eutróficos e nenhum com baixo peso. Quando os usuários apresentavam dados de P.A elevados, eram orientados a realizar novas aferições e procurar atendimento nas unidades de atenção primária à saúde. Dos 70 usuários rastreados, 3 (4,3 %) encontravam-se em urgência hipertensiva, definida pela PAS ≥ 180 mmHg e/ou PAD ≥ 120 mmHg sem lesão aguda e progressiva em órgãos-alvo (LOA) e sem risco iminente de morte, com os 3 tendo ambos os valores pressóricos em níveis de urgência hipertensiva. Tais pessoas foram orientadas a buscar o pronto atendimento em saúde mais próximo. **Conclusão:** Foi possível concluir a importância da conscientização sobre cuidados com a saúde para a comunidade local, que pode ser vista tanto nas informações promovidas pelas feiras, como nas trocas de ideias dos docentes e alunos com a comunidade. Estas atividades são fundamentais para promover a saúde para a comunidade local e também ressaltar sua importância com os cuidados da saúde, agindo principalmente na prevenção primária e secundária, sendo viáveis para o controle de eventos adversos à saúde causados pela HAS. **Referência:** BARROSO, W. K.S, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. 2020

Link do Vídeo: https://drive.google.com/drive/folders/1Uin55peYnk1A_xHicWnEbVz4a_DcPy8P